

098

REORGANIZANDO O PROCESSO EMPREENDEDOR ATRAVÉS DAS INCUBADORAS DE EMPRESAS. *Gilmar Dagostini Oliveira Casalinho, Jorge Otávio Zechlinski Vieira, Jordana Marques Kneipp, Paulo Vanderlei Cassanego Júnior (orient.)* (UFPel).

Muito se fala acerca da taxa de mortalidade de empresas jovens no mercado. Sabe-se que no Brasil 49, 4% delas têm de parar suas atividades nos dois primeiros anos de funcionamento principalmente devido à falta de planejamento na hora de decidir o foco da organização. Segundo o SEBRAE, na Região Sul do País esta taxa sobe para 52, 9%, a mais alta entre as regiões. Porém, aos poucos os empreendedores vêm tomando conhecimento das Incubadoras de Empresas, uma forma diferente de estruturar e organizar o trabalho, incentivando o empreendedorismo, chegando a reduzir para 20% esta taxa de mortalidade. O presente estudo tem como principal objetivo analisar as Incubadoras da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul e ver de que forma elas se organizam e como auxiliam as empresas incubadas. Foram visitadas durante a pesquisa as incubadoras do CEFET-RS e da Universidade Católica de Pelotas, entrevistando também seus responsáveis. Utilizou-se neste estudo a pesquisa qualitativa de análise exploratória, obtendo-se dados descritivos sobre as etapas da incubação, de que forma as incubadoras interagem com o empreendedor e também qual a estrutura de apoio oferecida aos empresários. Observou-se que em contrapartida às boas estruturas oferecidas pelas incubadoras, as vagas não estão todas preenchidas, evidenciando-nos mais uma vez o pouco esclarecimento acerca destas organizações ao empreendedor em potencial.